

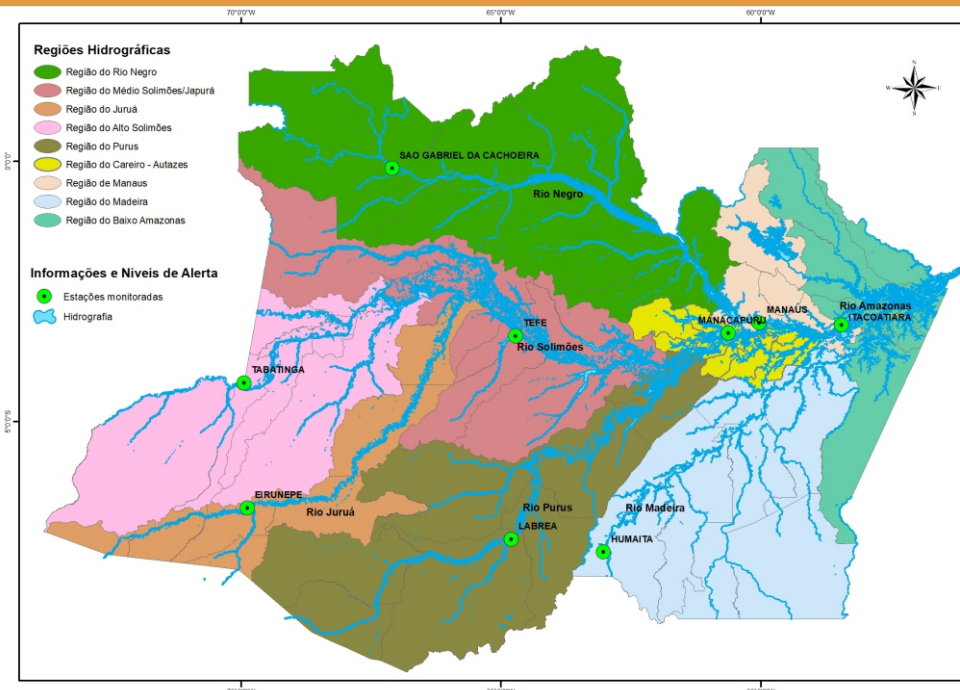
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 118/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 13/06/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

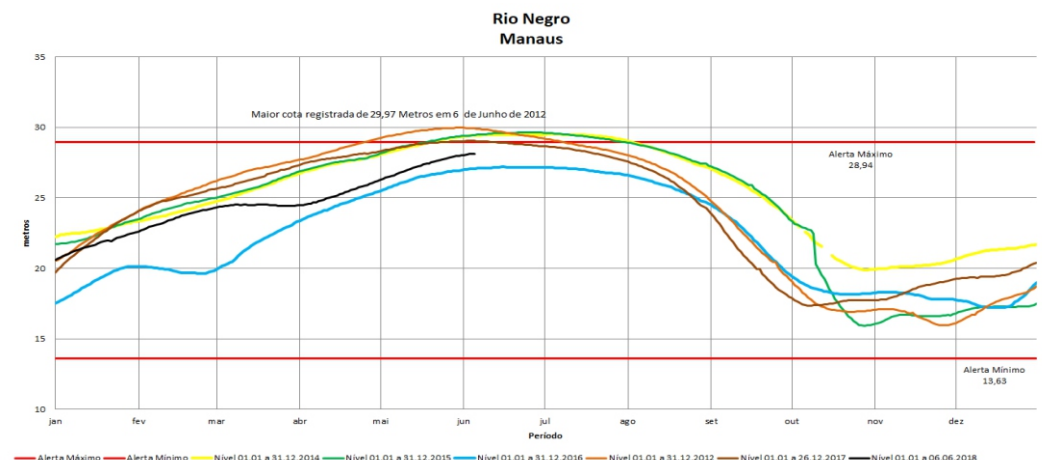
Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Seg 12	Ter 13	Ter 12	Qua 13	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2896	2895	2828	2829	1	-66	2838	1737	1363 2997	—
	Curicuriari(SGC)	1187	1191	1416	1418	2	227	1353	697	504 1525	—
Rio Solimões	Tabatinga	1087	1080	SL	SL	-	-	1256	224	86 1382	SL
	Tefé Missões	1449	1448	1406	1407	1	-41	1424	343	0,08 1602	—
	Manacapuru	1986	1986	1888	1889	1	-97	1955	776	495 2078	—
Rio Amazonas	Itacoatiara	1426	1424	1368	1369	1	-55	2096	197	91 2344	—
Rio Madeira	Humaitá	1830	1814	1903	1888	-15	74	2272	295	88 2563	—
Rio Purus	Lábrea	1590	1573	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	939	927	1186	1156	-30	229	1625	296	143 1731	—

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias 12 a 13/06/2018 mostram que em **Manaus** o rio **Negro** sofreu **variação mínima positiva de 1 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **66 cm abaixo**. Em **Curicuriari**, o rio Negro **subiu 2 cm**, e comparado com o mesmo período do ano passado, está **227 cm acima**. Em **Tefé**, no médio Solimões, o rio **sofreu variação mínima positiva de 1 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **41 cm abaixo**. Em **Manacapuru** no baixo Solimões, o rio **sofreu variação mínima positiva de 1 cm** e comparado com o mesmo período do ano anterior está **97 cm abaixo**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **sofreu variação mínima positiva de 1 cm** e está a **55 cm abaixo** comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Humaitá**, o rio **Madeira** **desceu 15 cm** e em comparação ao mesmo período do ano anterior está a **74 cm acima**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá** **desceu 30 cm** comparado ao ano passado está a **229 cm acima**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados (Figura 2), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul da região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

A Figura 2, para o período de 04 a 10 de junho de 2018, apresenta volumes superiores a 50 mm no nordeste e norte do Amazonas (áreas em tom de azul mais escuro). Os menores volumes foram observados na faixa sul do estado (áreas em tom de amarelo), com destaque para os municípios de Envira, Pauini, Boca do Acre, Lábrea, Canutama, com pouca ou nenhuma precipitação registrada. Em Roraima, os acumulados foram bem distribuídos, com valores superando os 50 mm em grande parte do estado.

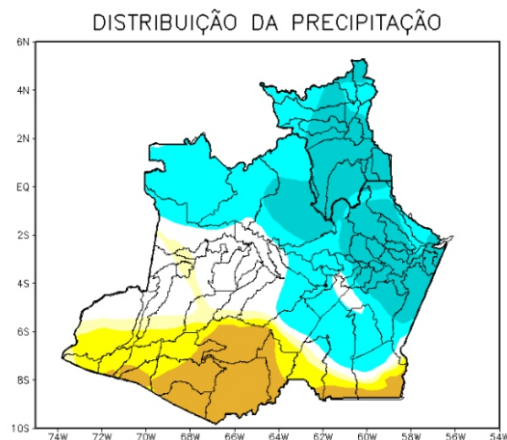


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 04 a 10/06/2018

De acordo com a Figura 3, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 11 a 19 de junho de 2018 indica volumes significativos de chuva em Roraima e no norte e noroeste do estado do Amazonas, devido à atuação da ZCIT, que organiza a nebulosidade e as chuvas sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Além disso, sugere o estabelecimento da massa de ar seco no Brasil central, reduzindo a precipitação na faixa sul do Amazonas.

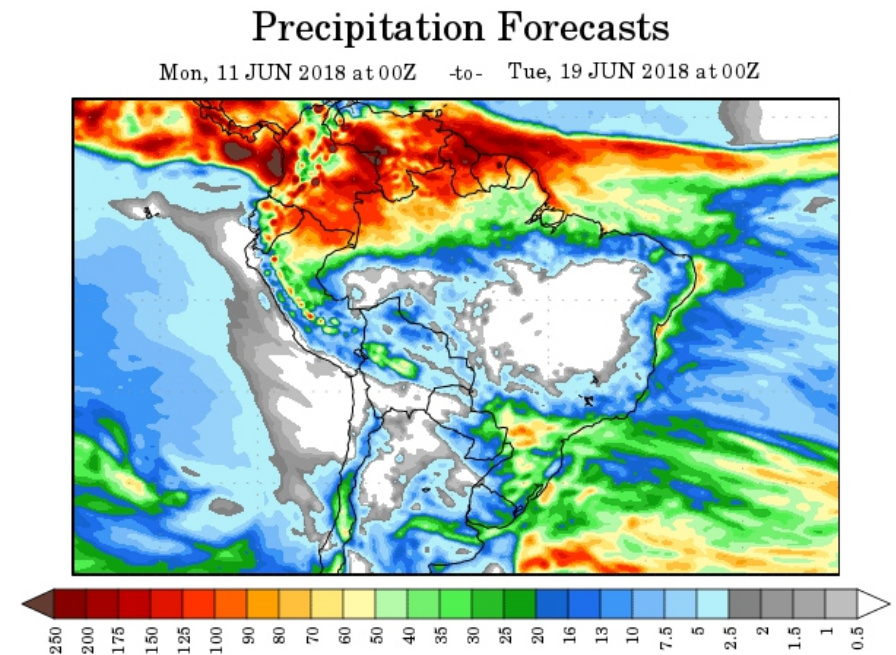


Figura 3 - prognóstico do COLA